

Saúde de Minas vai investir R\$ 188 milhões em cirurgias eletivas em 2023

Seg 06 fevereiro

A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) vai investir, neste ano, aproximadamente R\$ 188 milhões para fortalecer o Programa Opera Mais, Minas Gerais. A política foi implementada em dezembro de 2021 com o objetivo de agilizar a realização de cirurgias eletivas.

Ao todo, 264 instituições beneficiárias recebem recursos do Opera Mais em todas as regiões do estado. No ano de 2021, foram realizadas 66.602 cirurgias e, em 2022, a produção total foi de 175 mil procedimentos, o que representa um aumento de 18% em relação ao ano de 2019, quando aconteceram 148.403 cirurgias.

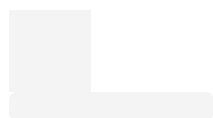
A execução do Opera Mais, Minas Gerais consiste em apoiar os municípios e prestadores SUS sob gestão estadual na execução dos procedimentos cirúrgicos eletivos hospitalares de média e alta complexidade. Desde o início, a SES-MG já destinou mais de R\$ 247 milhões ao programa. Desse montante, cerca de R\$ 68 milhões foram empenhados, a título de antecipação, para o primeiro quadrimestre de 2023.

De acordo com o secretário de Estado de Saúde, o médico Fábio Baccheretti, o Programa Opera Mais, Minas Gerais é único e tem critérios bem claros, pactuados com o prestador e o gestor municipal. Para Baccheretti, o Estado está entregando políticas robustas que vão deixar legados importantes e mudar a saúde pública nos próximos anos.

“Completamos, há pouco, um ano da nossa política Opera Mais. Em 2022, nós batemos um recorde de cirurgias realizadas. Essa fila veio aumentando, especialmente com a pandemia de covid, e agora, com essa política, estamos conseguindo aumentar a produção dos hospitais do estado inteiro. E a gente vai continuar com essa política nos próximos anos, para que as pessoas esperem cada vez menos para fazerem a cirurgia do estado”, disse o secretário.

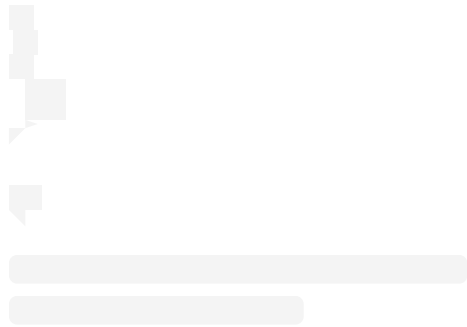
Durante o ano de 2022, as cirurgias eletivas mais realizadas no estado pelo Opera Mais, Minas Gerais foram as hernioplastias (retirada de hérnias), somando 26.566 procedimentos, e as colecistectomias (retirada da vesícula, com e sem videolaparoscopia), que totalizaram 20.410.

Ao todo, são 880 tipos de procedimentos cirúrgicos contemplados na política. São realizadas cirurgias ortopédicas, ginecológicas, cardiovasculares, de pele, tecido subcutâneo e mucosa, do aparelho da visão, circulatório, osteomuscular, mama, glândulas endócrinas, das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço, entre outras.





[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governom...)